

tribuna esportiva



O São Paulo colocou uma das mãos na taça após os resultados do fim de semana no Brasileirão.

Agora, o Tricolor precisa garantir apenas um ponto dos seis que vai disputar, para ser campeão.

Duas outras boas brigas prosseguem na competição: a classificação para a Libertadores e a fuga da série B.

O Palmeiras retornou para o G4, mas está apenas um ponto acima do quinto colocado, o Flamengo.

Já a Portuguesa precisa de um milagre para não cair. Uma injustiça com o bem arrumado time da Lusa.

O irregular Santos corre o risco de ficar fora até da Copa Sulamericana.

Na Série B, Corinthians e Santo André só cumprem tabela enquanto aguardam o retorno para a elite do futebol brasileiro.

Luxemburgo está descontente no Palmeiras. Recado para o Santos, que está descontente com Márcio Fernandes.

Quase toda a equipe de São Caetano que venceu os Jogos Abertos do Interior era formada por profissionais. A competição é destinada a atletas amadores.

Violência contra a mulher

Campanha 16 dias de ativismo começa hoje em todo o mundo

A Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres começa hoje em 154 países.

No Brasil, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República decidiu antecipar a data para o dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

A Campanha é uma mobilização educativa e de massa, que luta pela erradicação deste tipo de violência e pela garantia dos direitos humanos.

O tema da 18ª edição é "Há momentos em que sua atitude faz a diferença. Lei Maria da Penha. Comprometa-se!".

O objetivo é reforçar a importância da lei que pune com pena de prisão o agressor da mulher, que já comple-



O tema da 18ª edição é "Há momentos em que sua atitude faz a diferença. Lei Maria da Penha. Comprometa-se!".

tou dois anos no País.

Com o mote dos 16 dias, a campanha selecionou 16 pessoas para que deem seu depoimento sobre a violência contra a mulher.

Entre elas, há aquelas que sofreram situações de violência, as que apoiaram mulheres vitimadas, e tam-

bém profissionais de diversas áreas que defendem a causa da campanha.

Em cada história, serão ressaltadas atitudes que fizeram a diferença em suas próprias vidas ou na de outras mulheres e homens, em suas comunidades e no funcionamento das organi-

zações em que atuam.

O período e o nome da campanha foram escolhidos devido a datas especiais. Hoje é o Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres e o 10 de dezembro é o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Outras datas ainda recheiam a campanha, 1º de dezembro, que é o dia mundial de combate a Aids, e 6 de dezembro, lembrado pelo Massacre de Mulheres de em Canadá.

Neste ano, a campanha coincide ainda com dois marcos importantes: os 20 anos da promulgação da Constituição e o aniversário de 60 anos da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, documentos considerados essenciais na luta pela igualdade de direitos. (Leia mais na página 2).

Em convênio com o Sindicato, a Unimes Virtual oferece aos metalúrgicos e a seus dependentes ensino a distância com o respaldo da Universidade Metropolitana de Santos. São 14 opções, com destaque para o curso de petróleo e gás. Além dele, existem cursos de graduação de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Matemática, História, Geografia, Letras, Artes, Biologia, Pedagogia, Filosofia, Física, Química, Ciências Sociais e Sociologia.

Novos cursos: Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.

Inscrições até o DIA 26 DE NOVEMBRO

Informações no posto da Sede Sindicato, pelo telefone 4128-4233 ou www.unimesvirtual.com.br

Fique sócio do Sindicato

Terça-feira

25 de novembro de 2008

Edição nº 2572

Tribuna

Metalúrgica



Primeira mobilização da categoria contra os bancos aconteceu no início de novembro

UNIBANCO VOLTA ATRÁS. PRESSÃO CONTINUA SOBRE O ITAÚ

A mobilização dos metalúrgicos do ABC obrigou o Unibanco a recuar e manter a taxa de juros no empréstimo consignado. Mas a pressão dos trabalhadores precisa aumentar contra o Itaú, que insiste na tarifa de recadastramento de R\$ 78,00. Semana passada, trabalhadores na Udinese e na Papaiz protestaram contra a cobrança.

Página 3

Hospitais precisam de sangue

Estoques estão em níveis críticos em todo o Estado de São Paulo.

Página 2

Cartaz da campanha que quer valorizar e promover a aplicação da Lei Maria da Penha

Página 4

Emprego na base cresce 7% em um ano

Página 2

Mobilização na Moniz pela PLR

Página 3

notas e recados

Divulgue

Os Centros Públicos de emprego no ABC estão oferecendo 5.400 vagas na região e 42 mil no Estado.

Ganância

Lucro dos bancos superou o resultado de todos os outros setores da economia juntos, no terceiro trimestre.

Recordes

O investimento estrangeiro no País em outubro chegou a 3,9 bilhões, o maior para o mês na história. No ano, os investimentos atingem 34,7 bilhões e já superam os resultados de todos os anos anteriores completos.

Até quando?

As chuvas que já mataram mais de 50 pessoas em Santa Catarina atingiram, na maior parte, a população de baixa renda.

Preferência

O jornal argentino La Nación publicou ontem que Brasil e México serão prioridades de Barack Obama na América Latina.

A Justiça não é cega

Estudo da Universidade Federal do Rio demonstrou que raça e nível social influenciam processos judiciais e dificultam punição de práticas racistas.

Tá certo?

Assembléias Legislativas de todo o Brasil pressionam os governos estaduais por 50% de aumento nas verbas.

Venezuela

Chávez venceu as eleições em 17 dos 22 Estados, mas perdeu na capital.

saiba mais

Pela não-violência

Hoje, 25 de novembro, é o Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher. Esta data foi escolhida para lembrar as irmãs Mirabal (Pátria, Minerva e Maria Teresa), brutalmente assassinadas na República Dominicana durante o regime do ditador Trujillo, em 1960.

Se recuperarmos historicamente, teremos diversos outros acontecimentos bárbaros vividos por mulheres em todo o mundo, cujas marcas são a tortura, a violência sexual e o assassinato.

A violência contra as mulheres não está localizada apenas nas guerras ou nas ditaduras, ela também está presente no cotidiano de muitas delas.

A violência doméstica, seja ela física ou psicológica, sofrida por mulheres dentro de suas casas, têm muitas vezes o próprio marido como agressor. Várias pesquisas indicam que as crianças que crescem em meio à violência, tendem a ter comportamentos violentos quando adultos.

Considerando que a violência contra as mulheres realimenta a violência na sociedade, o governo federal, por meio da secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, elaborou o 2º Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, resultado da mobilização de quase 200 mil brasileiras que participaram de sua construção a partir de Conferências. Onze eixos foram trabalhados.

Entre eles estão:

- Ampliar e aperfeiçoar a Rede de Atendimento às mulheres em situação de violência;
- Garantir a implementação da Lei Maria da Penha e demais normas jurídicas nacionais e internacionais;
- Promover ações de prevenção a todas as formas de violência contra as mulheres nos espaços público e privado.

A implantação destas ações irá depender do envolvimento dos municípios e dos Estados. Para que isso ocorra é preciso que cada um de nós, homens e mulheres, também assumam esta luta contra a violência e pela igualdade. Nós, do Sindicato temos um coletivo que discute e organiza esta luta pela igualdade nas relações de gênero. Participemos!

Departamento de Formação. (Leia mais na página 4).

Categoria

Nível de emprego cresce 7,2% num ano

O nosso Sindicato superou, no último mês de setembro, a marca de 102 mil trabalhadores em toda a base. Esse número representa um crescimento de 7,2% em comparação ao mesmo mês do ano passado, de acordo com levantamento feito pela subseção Dieese da entidade.

Durante este período de 12 meses, foram criados 6.839 postos de trabalho na base, a maioria deles em montadoras e autopeças. Por mês, o crescimento médio de emprego foi de 0,6%. Com isso, somos 20% do total de trabalhadores da região (quase 720 mil). A nossa participação na massa salarial do ABC é ainda maior, 38%.

Mercado

Para o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, os dados do Dieese provam que o mercado interno pode sustentar índices positivos, desde que os bancos não "sentem em cima do dinhei-



Metalúrgicos são 20% do total de trabalhadores do ABC

ro para especular."

"As empresas querem manter seus investimentos para os próximos anos, o consumidor quer continuar comprando, o governo também fez a sua parte, mas os bancos estão especulando, praticando juros abusivos, recusando liberação de crédito de longo prazo, apesar de terem sido beneficiados pela liberação do compulsório e por outras medidas", protesta Sérgio Nobre.

A pesquisa do Dieese se baseia em dados da RAIS (Relação Anual de Informa-

ções Sociais) e do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), informações que as empresas mandam ao Ministério do Trabalho.

O levantamento de maio passado registrou número histórico, quando a categoria atingiu a marca de 100 mil metalúrgicos, um crescimento de 28,8% no número de trabalhadores na base em comparação a 2003, equivalente a um total de 22.325 novos contratados na categoria. (Leia mais na página 3.)

Bancos de sangue

Crise marca Dia do Doador

Os coordenadores dos hemocentros paulistanos aproveitam o Dia Nacional do Doador de Sangue, comemorado hoje, para incentivar todas as pessoas que puderem fazer doação.

Desde o encerramento da campanha de vacinação contra a rubéola, os estoques dos bancos de sangue que abastecem os principais hospitais da região metropolitana de São Paulo estão em situação crítica.

Isso ocorreu porque o público alvo da vacinação - homens e mulheres entre 20

e 39 anos - corresponde a cerca de 75% dos doadores. Ao tomar a vacina, era preciso esperar 30 dias para doar sangue.

A crise já é considerada a pior dos últimos anos pelos hemocentros. Por causa da falta de doações, alguns hospitais, começaram a suspender cirurgias.

Locais chave como a Fundação Pró-Sangue, que atende além do Hospital das Clínicas, 130 hospitais da região metropolitana, já se encontram com estoques 40% abaixo do ideal.

Comece já!

A garota Carolina Lisari da Silva precisa de qualquer tipo de sangue. Doações no Hemocentro do Hospital da Clínicas, Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 155 (ao lado da estação Clínicas do Metrô), de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. Informações 0800-550300.

Instituições e locais de doação:

- Levar RG, carteira profissional ou carteira de habilitação;
 - Ter mais de 18 e menos de 65 anos;
 - Pesar mais de 65 quilos;
 - Estar em boas condições de saúde;
 - Não ter ingerido comida gordurosa antes da doação.
- Locais:**
Santo André
 Hospital Estadual Mario Covas
 Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321
 2829 - 5162 e 2829 - 5144
 Segunda a sábado, das 8h às 13h
- São Bernardo**
 Hospital Anchieta
 Rua Fioravanti Demarchi, 37
 4338 - 4080
 Segunda à sábado, das 8h às 13h
- São Caetano**
 Núcleo Regional de Hemoterapia Dr. Aguinaldo Quaresma
 Rua Rio de Janeiro, 602
 4427 - 1083
 Segunda a sexta, das 8h às 12h
- Centro Hospitalar Municipal**
 Av. João Ramalho, 326
 4437 - 1397
 Segunda a sábado, das 8h às 12h



Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Reporteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengari e Rodrigo Zevizkovas - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Crise de agiotagem

Mobilização faz Unibanco suspender aumento

Acordo firmado pelo Sindicato com o Unibanco na sexta-feira passada manteve a taxa de juros para os empréstimos consignados dentro do padrão do acordo com a CUT, de 1,75% ao mês. O banco queria elevar a taxa para 1,99%.

O acordo vale para todos os metalúrgicos que operam com o Unibanco.

O recuo só aconteceu após a mobilização dos trabalhadores em várias fábricas.

Na quarta-feira passada, os companheiros na Brasmetal, de Diadema, apresentaram uma pauta para a empresa em relação ao reajuste.

"Cobramos a Brasmetal porque ela também tem responsabilidade sobre os serviços bancários, já que não tivemos opção de escolha do banco para receber os salários", afirmou Gilson Andrade Barros, do Comitê Sindical.

"Não havia qualquer justificativa para o aumento, pois quando o acordo da CUT foi feito, a taxa básica de juros da economia era de 26% e hoje está em 13,75%", afirmou o coordenador da Comissão de Fábrica na Volks, José Roberto Nogueira, o Bigodinho.

Os companheiros na montadora foram os primeiros a se manifestar contra o aumento pretendido pelos bancos.

A taxa já está valendo e os bancos se comprometeram a mantê-la até 31 de janeiro do ano que vem.



Representantes do Itaú, José Paulo, Maria Rita (Bancários do ABC) e Sérgio Nobre, presidente do Sindicato

Mobilização prossegue contra Itaú

Em reunião com Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, representantes do Itaú, comprometeram-se a responder ainda esta semana se o banco irá suspender toda a cobrança da taxa de recadastramento, de R\$ 78,00, como já fez em algumas fábricas.

Quando anunciou a cobrança, o banco isentou os companheiros na Mercedes-Benz e na Scania, por exemplo. O pessoal na Mahle e na Panex foi pra cima e o Itaú devolveu o dinheiro. Porém, manteve a tarifa a metalúrgicos de outras empresas.

Consignado e tarifa zero são conquistas

O alto custo de manutenção de uma conta bancária levou os metalúrgicos do ABC a desencadearem a luta pela tarifa zero, uma maneira de ampliar a renda do trabalhador.

Em 2003, quando a campanha foi lançada, a cobrança de tarifas chegava a abocanhar até um salário mínimo por mês.



Amarelinho



Gilson

Sérgio Nobre afirma que os companheiros devem protestar contra o Itaú e criar um clima de descontentamento senão o banco não volta atrás.

Foi o que fez o pessoal na Udinese e na Papaiz, em Diadema, que parou a fábrica por duas horas na quarta-

feira passada. "A cobrança é um abuso e queremos sua revogação imediatamente", protestou Ricardo Alves Pimentel, o Amarelinho, do Comitê Sindical na Udinese. Na semana passada, os trabalhadores na Panex, de São Bernardo, e na Faparmas, em Diadema, haviam feito o mesmo.

O banco também recuou na Toledo e na Otis, depois da bronca da companheirada. A taxa corresponde a cerca de 10% dos valores dos pisos salariais na maioria dos grupos na nossa categoria.

Já a criação do empréstimo consignado decorreu de outra campanha, esta para reduzir a taxa de juros nos empréstimos pessoais.

Como os trabalhadores oferecem seu pagamentos como garantia para o pagamento do empréstimo, não se justificava que os bancos cobrassem taxas tão altas como na época.

Com a crise da agiotagem, os bancos botaram as manguinhas de fora e tentam voltar a cobrar taxas e aumentar os juros, tentando jogar a conta nas costas do trabalhador.

É isso que a categoria não pode admitir. Se há um setor que ganha muito no Brasil, esse é o sistema financeiro.

Ford

Convenção escolhe chapa do SUR

Os trabalhadores na Ford estão convocados para participar de convenção de escolha dos companheiros apoiados pela representação sindical para compor a chapa que vai concorrer à eleição do Sistema Único de Representação (SUR). A eleição será na próxima segunda-feira.

É importante a participação de todos para garantir a representatividade da chapa. A convenção será realizada hoje, às 17h30, na Sede do Sindicato.

PLR

Trabalhador mobilizado na Moniz

Os companheiros na Metalúrgica Moniz, de Ribeirão Pires, fazem assembléia amanhã, quando esperam discutir e votar uma proposta de PLR. Caso contrário, poderão fazer um protesto.

Semana passada, o pessoal rejeitou proposta por considerar o valor muito baixo. A bronca é que a pauta de PLR foi entregue no início do ano e a empresa enrolou esse tempo todo.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.

LIGUE: 4128-4259

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
(Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lilian Petecof Gomes Ogeda
(Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio
(Implante)

Dr. Altair Nacarato
(Bucco Maxilo e Extração Dentais do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Inglês
(Básico ao Avançado)
R\$ 39,00 mensais

Informática
(Básico e Web Design)
R\$ 39,00 mensais

Aproveite!

Faça já sua matrícula e garanta parcelas fixas de R\$ 39,00.

A Partir de 20/01/2009 o valor da parcela será de R\$ 49,00

Início em Janeiro.

2598-6627
3439-3563
2831-0642

ARPS
MOBILIDADE E INFORMATICA

Qualidade ao seu alcance!